

CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

REQUERIMENTO Nº DE 2022
(do Sr. ELIAS VAZ)

Apresentação: 23/06/2022 09:38 - CME

REQ n.46/2022

Requer a realização de audiência pública, para discutir o reajuste nos valores das bandeiras tarifárias.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, §2º, inciso II, da Constituição Federal e na forma do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública, no âmbito desta Comissão de Minas e Energia, para discutir o reajuste nos valores das bandeiras tarifárias, com a presença dos seguintes convidados:

- Ministério de Minas e Energia;
- Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL;
- Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor - IDEC;
- Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica - ABRADEE;
- Confederação Nacional da Indústria – CNI;
- Instituto Acende Brasil
- Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica - ABSOLAR.

JUSTIFICAÇÃO



CÂMARA DOS DEPUTADOS

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL aprovou no dia de ontem mais um reajuste nos valores das bandeiras tarifárias, com cobranças extras para o período de julho de 2022 a junho de 2023.

A bandeira amarela passou de 1.874 real para 2,989 reais por 100 kWh consumidos, a bandeira vermelha 1 foi de 3,971 reais para 6,500 reais e a bandeira vermelha 2 passou de 9,492 reais para 9,795 reais a cada 100 kWh consumidos. Ou seja, os aumentos chegaram a 59,5%, 63,7% e 3,2%, respectivamente.

Os valores aprovados ficaram acima daqueles colocados em consulta pública. Segundo a ANEEL, a alteração foi necessária porque foi preciso incluir novos parâmetros no cálculo dos valores.

Durante a consulta pública sobre o tema, parte dos agentes do setor sugeriu criar um novo patamar de bandeira. Porém, a área técnica da ANEEL não acatou a sugestão, por entender que o caso precisa ser analisado com parcimônia. No entanto a agência reguladora não teve essa mesma ponderação ao autorizar a revisão tarifária.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o preço da energia elétrica no Brasil em 2021 teve um aumento de praticamente um triplo da inflação acumulada nos últimos 12 meses. E com essa decisão da agência reguladora, o custo para o bolso do consumidor continua subindo.

Embora saibamos que a crise hídrica afeta os reservatórios, causando alta nos preços das tarifas, precisamos debater as fontes alternativas de energia para que não seja necessário o Governo Federal se valer de fontes caras e poluentes, em caso de estiagem prolongada.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

É preciso fazer uma discussão aprofundada sobre as bandeiras tarifárias e o custo da energia elétrica no Brasil que continua estratosférico. Por outro lado precisamos trazer para o debate, a necessidade de investimento em energia limpa como contribuição para aliviar o peso da conta de luz para todos os brasileiros.

Assim, solicito aos nobres pares que aprovem este requerimento.

Sala da Comissão, em de junho de 2022.

ELIAS VAZ

Deputado Federal – PSB/GO

